LETÍCIA PRATES

Monitoramento de ectoparasitos após tratamento com antiparasitário nos cães da terra indígena Faxinal, Estado do Paraná, Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias e Saúde do Homem

Orientadora: Prof. Dr. Max Jean de Ornelas Toledo.

Maringá

2009

Monitoramento de ectoparasitos após tratamento com antiparasitário nos cães da terra indígena Faxinal, Estado do Paraná, Brasil

RESUMO

Animais de estimação, como o cão, são parasitados por artrópodes que podem transmitir diversas zoonoses como rickettsioses e erliquiose para o homem. Neste trabalho, foram realizados inquéritos ectoparasitológicos em cães de uma aldeia indígena do Estado do Paraná, Sul do Brasil, antes e após tratamento com ivermectina. Durante os meses de abril a junho de 2008 foi realizado inquérito inicial avaliando-se 145, de uma população estimada de 200 cães, que não recebiam tratamento antiparasitário. Esses animais foram submetidos ao diagnóstico parasitológico e clínico e tratados com até quatro doses de ivermectina quinzenalmente. Durante o mês de setembro do mesmo ano, foi realizado inquérito de monitoramento com 83 cães para se avaliar o impacto do tratamento realizado. No inquérito inicial foram encontrados nove taxa de ectoparasitos e 73,1% dos animais estavam parasitados. A ectoparasitose mais prevalente foi a sarna sarcóptica (55,9%) seguida pela miíase por *Dermatobiahominis* (28,9%). No diagnóstico clínico da sarna, a alopecia foi a lesão mais prevalente ($p<0,0001$) acometendo 48,9% dos cães. Os machos adultos se encontravam mais parasitados ($p<0,0001$) por larvas de *D. hominis*, sendo o dorso (57,1%) e os membros (26,2%) os locais do corpo mais acometidos ($p<0,0001$). O tipo de infestação mais prevalente ($p<0,0001$) foi a causada por uma única espécie de parasito, sendo que 51,7% dos cães apresentavam infecção única e 21,4% múltipla. No inquérito de monitoramento, a prevalência total de ectoparasitos (48,2%) foi significativamente menor ($p=0,0002$) em comparação ao inquérito inicial, sendo mais freqüente o parasitismo por *D. hominis* (22,9%), seguido por *Ctenocephalides felis felis* (18,1%). A prevalência de sarna sarcóptica (12,0%), de infestações múltiplas (16,9%) e únicas (31,3%) também reduziram de modo significativo ($p<0,0001$), sugerindo impacto do tratamento antiparasitário. O índice geral de cura obtido com a ivermectina foi 51,3% e não variou significativamente com o número de doses. Esses resultados indicam que os cães dessa aldeia indígena são importantes hospedeiros de ectoparasitos.

Palavras-chave: ectoparasitos, sarna sarcóptica, miíase, cães, Terra Indígena, ivermectina

Ectoparasites monitoring after antiparasitic treatment in dogs of Faxinal indigenous land, State of Paraná, Brazil

ABSTRACT

Pets such dogs are parasitized by several arthropods that can transmit several zoonoses like rickettsiosis and ehrlichiosis to humans. In this paper, ectoparasitologic surveys were conducted in dogs from an indigenous village of the state of Paraná, southern Brazil, before and after ivermectin treatments. From April to June 2008, it was conducted the baseline survey to evaluate 145 of an estimated population of 200 dogs that did not receive antiparasitic treatment. These animals were submited to the parasitological and clinical diagnosis and treated with up to four doses of ivermectin. In September of the same year, monitoring survey was conducted with 83 dogs to assess the efficacy of treatment. In the initial investigation was found 9 taxa of ectoparasites and 73.1% of the animals were parasited. The most prevalent was the ectoparasitosicsarcoptic mange (55.9%) followed by myiasis by *Dermatobia hominis* (28.9%) larvae. In the clinical diagnosis of scabies, the alopecia was the most prevalent injurie ($p<0.0001$) involving 48.9% of dogs. The adult males were more parasitized ($p<0.0001$) by larvae of *D. hominis*, and the back (57.1%) and members (26.2%) were the most affected parts of body ($p<0.0001$). The most prevalent type of infestation ($p<0.0001$) was caused by a single species of parasite, with 51.7% of the dogs displaing single infection and 21.4% multiple. In the monitoring survey, the overall prevalence of ectoparasites (48.2%) was significantly lower ($p=0.0002$) compared to the initial investigation, with the most frequent parasitism by *D. hominis* (22.9%), followed by *Ctenocephalides felis felis* (18.1%). The prevalence of sarcoptic mange (12.0%), of multiple (16.9%) and single infestations (31.3%) also reduce significantly ($p<0.0001$), suggesting impact of antiparasitic treatment. The general index of cure obtained with ivermectin was 51.3% and did not vary significantly with the number of doses. These results indicate that the dogs of this indigenous village are important hosts of ectoparasites.

Key words: ectoparasites, sarcoptic mange, myiasis, dogs, Indigenous Land, ivermect